

CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ

PIAUI

NORDESTE

BRASIL

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral:

Regis Bonelli

Diretor de População e Social:

Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:

José Wellisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Mário Aloysio Telles Ribeiro

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, junho de 1985

CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ

PIAUÍ

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.353 km²; altitude da Sede: 470 m; temperatura média anual: 23 a 24°C; precipitação pluviométrica anual: 900 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 4.832 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 3,57 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 449 estabelecimentos agropecuários, 29 industriais, 55 comerciais e 6 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 1 estabelecimento bancário oficial.

ASPECTOS CULTURAIS — 38,6%, índice de alfabetização; 17 unidades escolares do ensino de 1.º grau; 1 biblioteca.

URBANIZAÇÃO — 2 avenidas, 6 ruas; 1.149 prédios, 150 ligados à rede de água; 1 estabelecimento de alojamento e alimentação.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário sem internação; 1 médico, 1 dentista, 1 enfermeiro, 2 auxiliares de enfermagem.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 29,8.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 1.698 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O MUNICÍPIO de Cristalândia do Piauí teve início na fazenda Pindobal, propriedade de Manoel Ribeiro de Souza, que chegara ao local em 1879, instalando-se na localidade, à margem esquerda do rio Palmeira. Em 1920 chegaram com suas famílias e construíram pequenas casas de taipa, para residência, Severiano Ribeiro e Izidoro que, com Manoel Ribeiro, foram os primeiros moradores do lugar.

Em 1925, Manoel Ribeiro doou uma área de terra para a formação do patrimônio de Nossa Senhora Sant'Ana, abrangendo desde o riacho das Mocinhas até o riacho do Olho d'água da Onça, na margem direita do rio Palmeira. Construída uma pequena capela, nela foi colocada a imagem da Santa, cuja entronização foi feita pelo Padre Eliseu César Messias Cavalcante. Naquele ano, chegaram ao local Escolástico, Raimundo Herculano, Chico Duro, José Jacinto, Maurício, Julião Lupango, Damasio Pereira, Zuza Fava e Ernesto Alves, com suas famílias e a velha Alexandrina. Em torno da capela construíram suas casas, dando origem ao que mais tarde se denominou arraial do Catingueiro.

Taciano Alves Ascenso, quando Vereador de Corrente, foi autor do projeto que criou o distrito de Catingueiro.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO, desmembrado do de Corrente, foi criado em 5 de dezembro de 1962, pela Lei Estadual n.º 2.352.

A instalação ocorreu em 28 de dezembro de 1962.

Na Divisão Territorial de 1965, figurou com o Distrito-Sede, Cristalândia do Piauí, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 5 de dezembro de 1962.

EVENTOS

COM a presença de católicos dos municípios vizinhos, inclusive do Estado da Bahia, são realizados de 17 a 26 de julho os festejos em homenagem à

Padroeira do Município, Nossa Senhora Sant'Ana. Fazem parte da programação novena, missas, leilões, barracas e várias festas dançantes. Encerrando as festividades, a imagem da Santa é conduzida em procissão.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesoregião do Sul Piauiense e na Microrregião das Chapadas do Extremo Sul Piauiense, Cristalândia do Piauí, com área de 1.353 km², é limitado ao norte pelo município de Carreira; ao sul, pelo Estado da Bahia; a leste, pelo município de Corrente e com o Estado da Bahia; a oeste, pelo Estado da Bahia. A Sede Municipal, a 470 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 10°38' de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 45°10' de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

DECORRENTE da variação geológico dos terrenos o relevo apresenta várias feições. No extremo oeste, os sedimentos cretáceos originaram uma chapada conhecida pelo nome de Chapada das Mangabeiras. Seu topo é plano e sua escarpa é festonada. Segue-se uma área ainda modelada em rochas sedimentares antigas, com uma topografia suavemente ondulada. A porção centro-oriental é constituída por terrenos cristalinos, parcialmente recobertos por sedimentos recentes, areno-argilosos, com uma topografia suavemente ondulada. No extremo leste, finalmente, surge a serra da Tabatinga, que corresponde a um relevo tabular com uma cobertura sedimentar terciária. A altitude oscila entre 450 e 700 metros.

A rede hidrográfica é constituída pelo rio Palmeira e seus afluentes, os riachos das Lages e Mimoso, o brejo do Jatobá e a Vereda Cabeça do Boi e pelo rio Riachão ou Porções, todos drenados para o rio Paraim, da bacia do Gurguéia.

Clima

O MUNICÍPIO situa-se na faixa de clima *tropical subúmido*, do tipo seco, e *megatérmico*. Sua principal característica do ponto de vista da umidade é a extrema irregularidade sazonal e temporal do regime de chuvas. Os totais pluviométricos anuais situam-se em torno de 900 mm, e as chuvas mal distribuídas definem duas estações muito distintas:

uma chuvosa e curta e outra normalmente seca, intensa e prolongada. De novembro a março, verifica-se o período mais chuvoso, concentrando, em geral, cerca de 770 mm (83%) dos 925 mm anuais. Neste período, as demandas ambientais de água costumam ser superiores às necessidades hídricas e conseqüentemente é a época em que normalmente ocorrem os excessos de água, sendo estes geralmente pequenos ou, mais raramente, moderados, cujos totais só excepcionalmente alcançam 100 mm. Ao contrário, de abril a outubro, os totais pluviométricos mensais são normalmente inferiores às necessidades ambientais de água, principalmente no período de maio a setembro, quando costuma chover cerca de 3% do total anual. Os meses de inverno (junho a agosto) são extremamente secos, pois num período de 30 anos de dados, em apenas 4 anos ocorreram chuvas escassas em agosto; em 3 anos ocorreram chuvas raras no mês de julho e, no mês de junho não houve ocorrência de chuvas, durante esses 30 anos. A estação seca pode durar até 7 meses (abril a outubro) e seus déficits anuais de água chegam a atingir 400 mm. Sua temperatura média anual situa-se entre 23 a 24°C, com amplitude térmica média anual em torno de 5°C. A primavera (setembro a novembro) é normalmente a estação mais quente, com média superior a 25°C, enquanto o inverno (junho a agosto) não é tão quente, com média inferior a 22°C.

Vegetação

COM EXCEÇÃO das extremidades oriental e ocidental, que são ocupadas por *cerrado denso* e *cerradão*, o restante da área municipal é recoberto pela *caatinga* nas formas arbóreas e arbustiva. Tanto as áreas de caatinga como de cerrado e cerradão sofreram modificações em função de tradicionais atividades agropecuárias.

Solos

OCORREM, no município, solos minerais bem desenvolvidos, profundos a muito profundos, de textura média, bem a acentuadamente drenados, ácidos, bastante porosos e com fertilidade natural baixa (*latossolo vermelho-amarelo*). Por vezes, estão associados a solos arenosos profundos a muito profundos, excessivamente drenados, ácidos, de baixa capacidade de retenção de umidade e fertilidade natural muito baixa (areias quartzosas). Encontramos, ainda, solos rasos pouco desenvolvidos, fortemente ácidos, moderada a acentuadamente drenados, bastante susceptíveis à erosão e restritos ao uso agrícola devido principalmente a pouca profundidade (*solos litólicos*); associados a solos minerais bem desenvolvidos, medianamente profundos a profundos, moderadamente a bem drenados, quase sempre susceptíveis à erosão e média fertilidade natural (*podzólico vermelho-amarelo*). Nesta associação ocorre, ainda, a primeira unidade descrita.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 4.832 pessoas residindo em Cristalândia do Piauí, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 3.945 concentravam-se na zona rural e 2.421 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 3,57 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 3.89.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 231 nascimentos e 6 óbitos. Realizaram-se 88 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 29 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 3,8 milhões. Contaram-se 36 pessoas ocupadas, sendo 3 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 524,0 milhares dos quais Cr\$ 476,0 milhares ao pessoal ligado à produção.

As despesas com operações industriais atingiram total de Cr\$ 88,0 milhares (Cr\$ 1,2 milhão com matérias-primas, materiais e componentes).

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 2,6 milhões.

Extração Vegetal

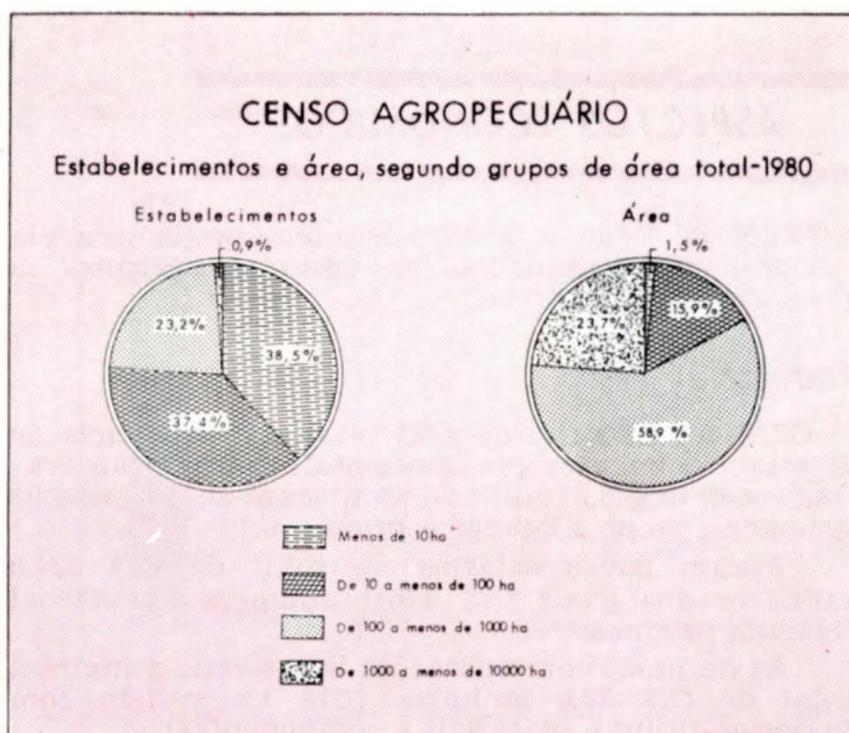
EM 1980, produziram-se 1.000 m³ de madeira em toras e 3.200 m³ de lenha, nos valores de Cr\$ 280,0 milhares e Cr\$ 320,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 449 estabelecimentos, com 40.280 hectares.

Grupados por faixa de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	449	100,0	40 280	100,0
Menos de 10.....	173	38,5	600	1,5
De 10 a menos de 100.....	168	37,4	6 396	15,9
De 100 a menos de 1 000.....	104	23,2	23 728	58,9
De 1 000 a menos de 10 000.....	4	0,9	9 556	23,7



Encontraram-se lavouras permanentes em 132 estabelecimentos (93 ha) e temporárias, em 414 (1.292 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 1.903 pessoas.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 1.613 hectares e avaliada em Cr\$ 11,8 milhões, em 1980.

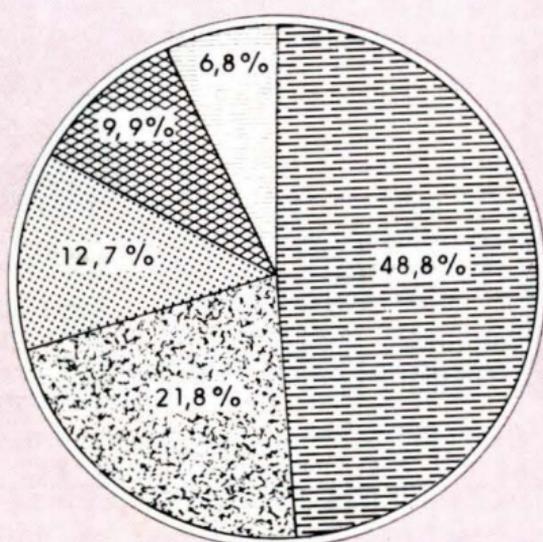
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	1 613	...	11 798	100,0
Mandioca.....	320	3 840	5 760	48,8
Arroz.....	420	214	2 568	21,8
Milho.....	833	250	1 500	12,7
Banana (1).....	30	39	1 170	9,9
Laranja (2).....	10	1 000	800	6,8

(1) Quantidade em 1.000 cachos.

(2) Quantidade em 1.000 frutos.

AGRICULTURA

Valor da produção -1980



Mandioca



Arroz



Milho



Banana

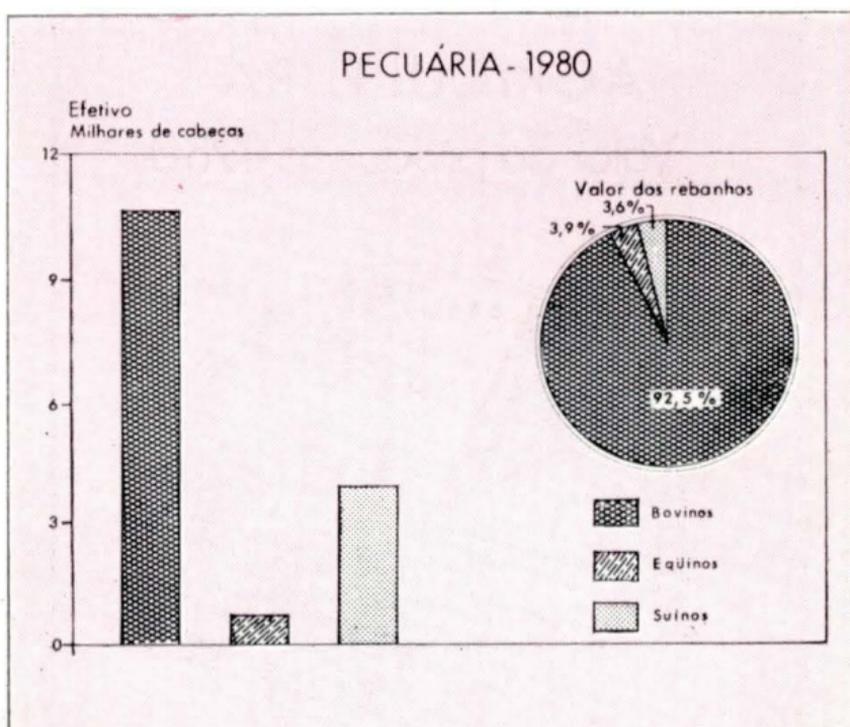


Laranja

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos totalizando 15.390 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 121,0 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	15 390	121 002	100,0
Bovinos.....	10 755	111 852	92,5
Equinos.....	680	4 760	3,9
Suínos.....	3 955	4 390	3,6



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 232 mil litros, no valor de Cr\$ 4,6 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 55 estabelecimentos comerciais, alcançando o valor das vendas Cr\$ 16,3 milhões.

O intercâmbio comercial tem no feijão, nos bovinos e na madeira para construção, seus principais produtos exportados, e nos tecidos, nas confecções e nos artefatos, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 19 transmissões, no valor de Cr\$ 1,1 milhão, das quais 16 por compra e venda (Cr\$ 1,0 milhão).

Foram inscritas 5 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 1,4 milhão.

Serviços

SEGUNDO o Censo dos Serviços — 1980 havia 6 estabelecimentos em funcionamento em Cristalândia do Piauí: 1 de serviços de alojamento e alimentação; 4 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida e 1 de serviços pessoais e de higiene pessoal. Nessas atividades ocupavam-se 7 pessoas, sendo de 7 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 1,0 milhão.

Estabelecimento Bancário

CRISTALÂNDIA do Piauí dispõe de 1 Posto Avançado do Banco do Brasil.



Posto Avançado do Banco do Brasil S.A.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-135, e por rodovias municipais.

AS principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	826	21 :00
Teresina.....	962	19 :00
Rio de Janeiro (RJ).....	2 302	45 :00
São Paulo (SP).....	2 018	43 :00
Salvador (BA).....	960	34 :00
Floriano.....	706	13 :00
Corrente.....	30	00 :30



Em 1982, achavam-se registrados 5 automóveis e jipes e 7 camionetas.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 1.149 prédios e 1.122 domicílios. Destes, 893 estavam ocupados, 182 vagos, 7 eram usados ocasionalmente, 38 encontravam-se fechados e 2 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 207 localizavam-se na zona urbana e 686, na rural.

Havia 174 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes 150 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 2 avenidas e 6 ruas.

O Município é beneficiado pelo POLONORDESTE, PROTERRA, PROVÁRZEAS, PROFIR E PROMICRO.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 1 médico, 1 dentista, 1 enfermeiro, 2 auxiliares de enfermagem.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 99,3% se declararam católicos; e 0,6%, protestantes. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz de Nossa Senhora de Sant'Ana

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 1.523 pessoas de 5 anos e mais; 380 no quadro urbano e 1.143 no rural. O índice de alfabetização era de 38,6%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 17 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.106 alunos sob orientação de 41 professores, em 1981.



Unidade Escolar Coronel José Nogueira

Os Municípes dispõem de 1 biblioteca

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

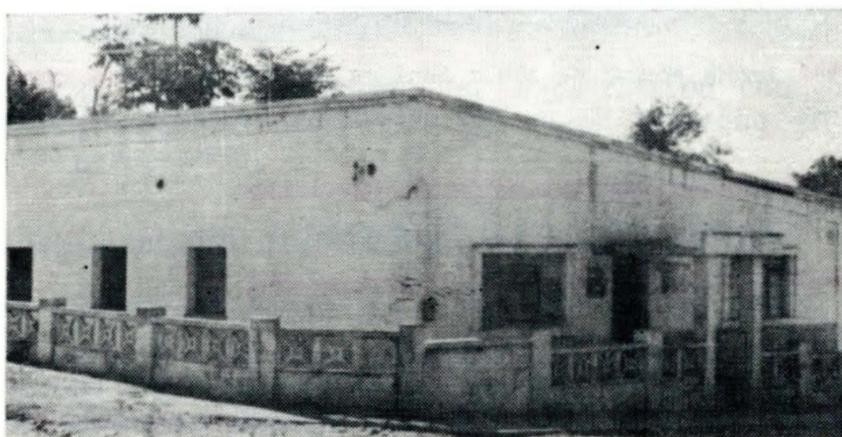
Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 1,1 milhão. O Município, arrecadou Cr\$ 4,2 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 4,2 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 29,8 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal de Cristalândia do Piauí é feita no Município de Corrente.

A arrecadação estadual é feita no Núcleo de Arrecadação e Posto Fiscal Boa Esperança.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 1.698 eleitores.

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral:

Regis Bonelli

Diretor de População e Social:

Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:

José Wellisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Mário Aloysio Telles Ribeiro

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, junho de 1985

